

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal - A Democracia dos Contactos: o país onde o mérito pede licença à porta do poder

Publicado em 2026-02-26 19:43:11



BOX DE FACTOS

- Em Portugal, os níveis de confiança em instituições políticas são baixos quando comparados com outras instituições (ex.: polícia/courts) em medições internacionais.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

mecanismos de freios e contrapesos em cada Estado-Membro.

- O Eurobarómetro tem mostrado, de forma recorrente, que uma maioria significativa de cidadãos na UE considera a corrupção “generalizada”.
- O Índice de Percepções da Corrupção (TI) é um dos indicadores globais mais citados para comparar percepções de corrupção no sector público.
- O World Justice Project e os Worldwide Governance Indicators do Banco Mundial oferecem métricas comparativas sobre “rule of law” e “controlo da corrupção”.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

NAO FOI A DEMOCRACIA

QUE FALHOU:

FOI SEQUESTRADA POR UMA
CASTA QUE CONFUNDE
ESTADO COM PROPRIEDADE.

A Democracia dos Contactos: o país onde o mérito pede licença à porta do poder

*Há um Portugal de slides, “roadmaps” e palavras
inglesas com brilho de verniz.*

*E há um Portugal real, onde a carreira não começa no
CV — começa no corredor certo, no telefone certo, no
“conheço um tipo”.*

E posso afirmar isso sem rodeios: nesta democracia, quem tem contactos políticos e ligações ao Estado consegue

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

de si próprio.

Este não é apenas um problema moral. **É um problema económico. Um problema de futuro. Uma sabotagem silenciosa.** Quando a proximidade ao poder vale mais do que o mérito, **a inovação torna-se um acidente raro, e a excelência passa a ser uma ameaça ao conforto dos instalados.**

1) O mecanismo: quando o Estado vira mercado e o mercado vira Estado

A dependência de contratação pública, de licenças, de pareceres, de “programas”, de fundos e de intermediações cria um ecossistema onde a regra não é competir: é pertencer. E quando “pertencer” pesa mais do que “fazer”, o país começa a premiar a fidelidade e a punir a competência.

As democracias modernas precisam de Estado forte; **mas precisam ainda mais de um Estado que não seja capturado.** A fronteira saudável entre interesse público e interesses privados não é um detalhe jurídico: é a muralha que impede a política de se transformar num balcão de favores.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

arquitectura: **uma rede que se protege.** A competência incomoda porque obriga a medir resultados, a comparar, a justificar. O medíocre prefere a neblina: critérios elásticos, concursos opacos, júris previsíveis, relatórios bonitos e responsabilidades difusas.

É aqui que o país se torna “moderno” nos powerpoints: metas, KPIs, agendas, slogans. Só que, quando chega a hora de escolher pessoas — e não frases — a modernidade recua. Regressa o velho método salazarento : a confiança tribal, o apelido, o círculo, o partido, o “amigo de”.

3) O sintoma medido lá fora: confiança frágil e percepção de corrupção

A minha intuição e longa experiência tem eco em medições internacionais: a confiança nas instituições políticas tende a ser mais frágil do que noutras instituições, e a percepção de corrupção permanece elevada nas sondagens europeias. Não é “conversa de café” — é um padrão que aparece em relatórios, índices e inquéritos comparados. Quando as pessoas deixam de acreditar que as regras são iguais para todos, a democracia perde o seu oxigénio: a legitimidade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

forças de segurança. E, a partir daí, percebe-se o essencial: há progresso em algumas frentes, mas persistem áreas que exigem mais acção, mais execução e menos propaganda.

4) O custo invisível: fuga de talento, economia fraca, cidadania exausta

O custo não é apenas “injustiça”. É desperdício. É fuga de cérebros. É resignação. Um país que empurra os melhores para fora não perde apenas pessoas: perde empresas que não nasceram, patentes que não existiram, produtos que não foram criados, empregos que nunca chegaram a ser.

E depois sobra o retrato final: cidadãos exaustos, trabalho desvalorizado, carreiras bloqueadas, e uma espécie de tristeza colectiva com ar de normalidade. O país habitua-se ao pouco. E o pouco, com o tempo, vira regra.

5) O antídoto: transparência radical e responsabilidade real

Não há milagres. Há medidas simples, difíceis de cumprir, e por isso raras: **transparência total** (decisões, critérios, avaliação), **responsabilização** (quem decide responde),

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

pequenos favores repetidos, até o país se tornar um grande clube e roda de favores. E um clube não é uma República. É apenas uma sala reservada.

Frase final: nesta democracia, o mérito não perde por ser fraco — perde porque não tem cartão de acesso ao elevador do poder.

REFERÊNCIAS (PUBLICAÇÕES

INTERNACIONAIS)

1. Comissão Europeia — **2025 Rule of Law**

Report, Country Chapter on Portugal (ciclo anual do Estado de Direito).

[https://commission.europa.eu/document/download/5a482f87-1f24-47bd-8595-d25f1ca29c6a_en?](https://commission.europa.eu/document/download/5a482f87-1f24-47bd-8595-d25f1ca29c6a_en?filename=2025+Rule+of+Law+Report+-+Country+Chapter+Portugal.pdf)

[filename=2025+Rule+of+Law+Report+-+Country+Chapter+Portugal.pdf](https://commission.europa.eu/document/download/5a482f87-1f24-47bd-8595-d25f1ca29c6a_en?filename=2025+Rule+of+Law+Report+-+Country+Chapter+Portugal.pdf)

2. OECD — **Government at a Glance 2025**

(Country note Portugal; confiança no governo e satisfação com serviços).

<https://www.oecd.org/en/publications/>

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Public Institutions (2024) (Country note

Portugal).

https://www.oecd.org/en/publications/oecd-survey-on-drivers-of-trust-in-public-institutions-2024-results-country-notes_a8004759-en/portugal_16e9df45-en.html

4. Transparency International — **Corruption**

Perceptions Index 2024 (metodologia e comparação global).

<https://www.transparency.org/en/cpi/2024>

5. Banco Mundial — **Worldwide Governance**

Indicators (Portugal; “Control of Corruption” e outros indicadores).

<https://data.worldbank.org/indicator/CC.PER.RNK?locations=PT>

6. Comissão Europeia — **Special Eurobarometer**

548 (2024): atitudes dos cidadãos perante a corrupção na UE (resultados globais).

https://commission.europa.eu/strategy-and-policy/policies/justice-and-fundamental-rights/democracy-eu-citizenship-anti-corruption/anti-corruption/corruption-public-opinion_en

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

<https://europa.eu/eurobarometer/surveys/detail/3217>

8. World Justice Project — **Rule of Law Index**

(Portugal; página do país e rankings comparativos).

<https://worldjusticeproject.org/rule-of-law-index/country/Portugal>

9. Conselho da Europa (GRECO) — relatórios e follow-ups sobre prevenção da corrupção e integridade (Portugal).

<https://www.coe.int/en/web/portal/-/progress-made-on-measures-preventing-central-government-corruption-in-portugal>

Francisco Gonçalves

Co-autoria editorial, pesquisas e investigação de : Augustus Veritas

Nesta democracia, o talento bate à porta — e a porta abre apenas para quem traz a chave dos contactos.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.


 [GitHub Pages](#)



[IPFS \(IPNS\)](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)